



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O TEMA “PLANO DE RETORNO DO TRANSPORTE PÚBLICO E COLETIVO DE PASSAGEIROS DAS FROTAS DAS EMPRESAS PETRO ITA E CASCATINHA”

Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas e quinze minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, situada a Praça Visconde Mauá, 89 – Centro – Petrópolis – RJ, com o tema “**PLANO DE RETORNO DO TRANSPORTE PÚBLICO E COLETIVO DE PASSAGEIROS DAS FROTAS DAS EMPRESAS PETRO ITA E CASCATINHA**”. A Audiência foi presidida e aberta pelo presidente da Comissão do Transporte Público e Mobilidade Urbana, vereador Hingo Hammes, destacando a legalidade da mesma, conforme Edital número 19/2023, publicado em duas edições de jornal de grande circulação de Petrópolis. A Câmara Municipal de Petrópolis, por meio da Comissão Permanente do Transporte Público e Mobilidade Urbana, promoveu a referida Audiência Pública para que fossem apresentadas à sociedade as ações realizadas até o momento para garantir o restabelecimento do serviço de transporte público à população, após o incêndio que destruiu 74 ônibus das empresas Petro Ita e Cascatinha, no início do mês de maio. Com este encontro, a Câmara Municipal de Petrópolis reforça seu papel como representante da sociedade e como agente fiscalizador dos atos do Poder Executivo, buscando que sejam esclarecidos pontos sobre a operação de transporte que ainda estão sem respostas. O Presidente da Comissão, vereador Hingo Hammes, agradeceu a todos os presentes e informou que a audiência seria transmitida pela página da Câmara Municipal de Petrópolis, no Youtube e também pela TV Câmara, no canal 98 Tech Cable e ainda ressaltou que a sessão seria registrada por meio de Ata que, posteriormente, seria publicada na página eletrônica do Legislativo Municipal. O presidente da Comissão, vereador Hingo Hammes designou para ser o secretário da Audiência, o vereador Léo França, em função de ser membro da Comissão do Transporte Público e Mobilidade Urbana. Aproveitou a oportunidade para apresentar as pessoas que compuseram a mesa: Dra. Isaura Gomes, Defensora Pública titular da 1º Vara de Família de Itaipava e Coordenadora Regional da Defensoria Pública; Sr. Santos Fernandes da Silva, diretor Técnico-Operacional da CPTRANS; Sra. Carla Rivetti representando o Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Petrópolis (SETRANSPETRO), o vereador Domingos Protetor, o vereador Dr. Mauro Peralta, o vereador Marcelo Lessa e a vereadora Júlia Casamasso. Chamou para compor a mesa o Sr. Glauco Paulino, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis. Destacou que a presente Audiência Pública não se referia a pauta de transporte alternativo, tampouco sobre o incêndio ocorrido, mas sim sobre o retorno gradativo das linhas de ônibus, quantidade de veículos nas ruas, a questão da saúde dos rodoviários, uma vez que os ônibus estão rodando de forma



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA

circular e os motoristas e cobradores não estão tirando o período de descanso entre as viagens e ainda sobre a questão das horas extras. O Presidente justificou a ausência do diretor-presidente da CPRTANS, Sr. Thiago Damaceno. Com a palavra a Dra. Isaura Gomes (Defensoria Pública), que atua no auxílio das tutelas coletivas, disse que está monitorando todo esse episódio e analisando se há a necessidade da Defensoria Pública atuar coletivamente ou individualmente sobre essa demanda. Com a palavra, a vereadora Júlia Casamasso, que disse que debater o assunto é de extrema relevância para todos os petropolitanos, usuários do transporte público, e que vem lutando por um transporte de qualidade na cidade. Depois que a Coletiva assumiu o mandato são inúmeros relatos e pedidos de ajuda da população tornando esse tema essencial, uma vez que a situação se agravou, principalmente após o incêndio. Por isso reforçou que é uma questão extremamente relevante para a população e para os rodoviários que trabalham sob condições péssimas de trabalho e de salários e desde do dia em que assumiram, trabalham para obter informações sobre o sistema de transporte no município através dos Requerimentos de Informações e sempre pensando em saídas para essa crise que vem desde antes da pandemia. Conclui dizendo que, depois do incêndio tiveram uma preocupação ainda maior, trabalhando com a elaboração de uma representação pública junto ao Ministério Público, sendo acolhida pelo órgão. Com a palavra, o vereador Dr. Mauro Peralta, que ressaltou que o transporte público é uma questão de saúde pública tanto para os rodoviários, quanto para os usuários do serviço, pela quantidade de tempo de espera e falta de organização no trânsito, causando estresse aos motoristas. Com a palavra o vereador Domingos Protetor, que ressaltou que o tema é de suma importância principalmente porque a situação do transporte público já vinha deficitária e agora, depois do incêndio, agravou-se ainda mais. Conclui dizendo que têm que ser buscadas soluções que sejam factíveis de serem cumpridas, que é preciso atender a população que sofre muito com a questão do transporte público, principalmente os bairros atendidos pelas viações Petro Ita e Cascatinha e que o objetivo da Audiência é buscar soluções e ações que possam melhorar toda a situação. Com a palavra o vereador Marcelo Lessa, que agradeceu a empresa Master, que está atendendo tão bem à população da cidade neste momento tão difícil por qual todos estão passando e se colocou à disposição da Comissão e dos rodoviários para o que for preciso. Com a palavra o vereador Léo França, que ressaltou que como vice-presidente da Comissão, fez uma Emenda à Lei do vereador Hingo Hammes, enquanto prefeito interino, em 2021, colocando cem por cento do Vale Educação na renovação da frota das empresas de ônibus, sugerindo que, de quatro em quatro meses, seja feita uma prestação de contas, uma vez que o valor de repasse da Prefeitura às empresas de ônibus gira em torno de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais). O presidente Hingo Hammes registrou a presença do vereador Fred Procópio. Com a palavra, a Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) ressaltou que o papel dela na Audiência Pública é se colocar à disposição para prestar as informações necessárias e para tranquilizar a população. Com a palavra o Sr. Santos Silva



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA

(CPTRANS) ressaltou que está a disposição para prestar as informações necessárias à população. Com a palavra o Sr. Glauco Paulino (presidente do Sindicato dos Rodoviários), que agradeceu ao vereador Hingo Hammes por estar participando da Audiência Pública e ressaltou que por parte do sindicato solicita que a frota volte a operar integralmente com respeito a todo cidadão petropolitano que usufrui do seu serviço e também para que não haja nenhuma demissão dos rodoviários. O presidente Hingo Hammes franqueou a palavra à plenária, tendo a Sra. Ana Alves, representante dos bairros Jardim Salvador e Roseiral, que questionou o porquê da empresa Cidade das Hortênsias não estar fazendo a integração entre os bairros e o motivo pelo qual, corriqueiramente, os ônibus estarem quebrando e prejudicando as crianças do CEI do bairro, com irregularidades nos horários das linhas de ônibus que ali operam. E solicita ainda, o retorno das duas linhas de ônibus no bairro Jardim Salvador. A Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) respondeu que houve uma falha sistêmica de integração da empresa e que a Cidade das Hortênsias a corrigiu; a partir de quarta-feira, dia 07 de junho de 2023, já estará realizando a integração e ainda ressaltou que todos os usuários que tiveram qualquer prejuízo com a falha na integração podem pelo Sérgio, no SETRANSPETRO, para solicitar o reembolso. Passada a palavra a Sra. Milena Pagano, presidente da Associação de Moradores do bairro Vila Felipe, ressaltou que a linha do bairro Vila Felipe operava com cinco ônibus e agora só está operando com apenas um, além dos recorrentes atrasos. A Sra. Ayane Souza, da União da Juventude Socialista, ressaltou a importância da discussão sobre o tema nesta Casa, porque faz tempo que ocorrem problemas com as empresas Petro Ita e Cascatinha; solicitou que os vereadores cobrem às empresas para que honrem com a concessão pública que têm com este Município, além de questionar quando será o retorno de cem por cento da frota de ônibus que circulava antes da pandemia. O vereador Hingo Hammes esclareceu que as concessões destas duas empresas, especificamente, vencem em 2025, quando terão que ser licitadas. Ressaltou que as duas empresas, em fevereiro deste ano, entraram com o processo de recuperação judicial e nos dias cinco e nove de maio de 2023, conseguiram uma decisão da 4ª Vara Cível da Comarca de Petrópolis, através da qual estabeleceu um prazo de sessenta dias para que elas apresentem a documentação e se será declarada a falência ou se terão condições de continuar operando. Com a palavra o Sr. Robinson Thomaz, representante do Grupo União das Lideranças Comunitárias de Petrópolis, que começou agradecendo ao presidente da Comissão, o vereador Hingo Hammes, pela oportunidade de poder participar da Audiência Pública e perguntou o motivo de ainda não terem sido comprados novos ônibus para o Município. Com a palavra o Sr. Bruno Ramadas, presidente da Associação de Moradores do Morin, que ressaltou que os horários dos ônibus foram aprovados entre a CPTRANS, a Petro Ita e os moradores e questionou o porquê desses horários não estarem sendo cumpridos. Com a palavra a Sra. Lucilene Gumier, presidente da Associação de Moradores do Atilio Marotti, questionou aos vereadores quando será regularizada a frota de ônibus do bairro. Passada a palavra a Sra.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA

Lorraine Maia, presidente da Associação de Moradores do bairro Vale dos Esquilos, perguntou aos vereadores quais os critérios que estão sendo utilizados pela viação Cidade das Hortênsias de estar atendendo a alguns bairros no entorno, como Roseiral, Jardim Salvador e Vale do Carangola e não o Atilio Marotti. Passada a palavra ao Sr. Marco Antônio, representante dos rodoviários presentes, o mesmo questionou sobre uma Lei de autoria do ex-vereador Leandro Azevedo que versa sobre o retorno da função de cobrador de ônibus. Neste momento foi registrada a presença da Dra. Luiza Maciel, defensora pública, que chegou depois de iniciada a audiência. A vereadora Júlia Casamasso iniciou sua fala elaborando as seguintes perguntas: se todas as linhas estão circulando? Se as linhas estão cumprindo os horários? Se os ônibus têm condições de circular? Se as rotas destas linhas estão sendo mantidas? Qual o prazo para ser retomada a frota desde antes da pandemia? Qual o prazo para retornar os quatorze ônibus que ainda faltam? E qual o prazo para retomada dos ônibus das linhas que foram retiradas na pandemia? Em resposta às perguntas anteriores, a Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) disse que a empresa de ônibus vai entrar em operação no bairro Atilio Marotti, única linha que ainda está sem o veículo próprio; que o plano de recomposição será de mais de quatorze ônibus; que o projeto apresentado na reunião que contou com o Ministério Público, a Prefeitura, as empresas de ônibus e o SETRANSPETRO, que aconteceu na segunda-feira, dia 29 de maio de 2023 e noutra do Conselho Municipal de Trânsito (COMUTRAN), que foi na terça-feira, dia 30 de maio de 2023, nas quais foi apresentado o seguinte plano de recuperação para as empresas Petro Ita e Cascatinha: **em até trinta dias**, a partir de agora, **irão entrar cinco ônibus reparados; em quarenta e cinco dias, mais dez ônibus seminovos**, lembrando a todos que a empresa já tinha adquirido outros vinte e oito ônibus seminovos, sendo que desses ônibus dezesseis foram incendiados; **em sessenta dias, mais cinco ônibus seminovos e cinco reparados** irão entrar em circulação; **em noventa dias, mais cinco ônibus seminovos**. Ao todo, serão **trinta ônibus que irão entrar em operação, em até noventa dias**. Destacou que nas empresas Petro Ita e Cascatinha há o compromisso de renovar mais vinte ônibus até julho de 2024. Com isso, espera-se que a empresa coloque em prática o plano de manutenção preventiva e corretiva, conseguindo não apenas recompor a frota, mas também resolver os problemas das falhas. Informou que, só com a folha de pagamento dos rodoviários se gasta R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) por mês. Em resposta à interpelação do vereador Hingo Hammes, a Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) fez um adendo a sua fala dizendo que esses prazos podem ser cumpridos antes e, a partir do momento que estes ônibus forem chegando, os carros emprestados da empresa Master serão devolvidos. Neste momento, o Presidente da Comissão perguntou se o acordo de quarenta e oito ônibus e mais dez por cento, de reserva, será cumprido. Ao que a Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) respondeu que até mais. Destacou que não há mais nenhuma linha fora de operação, enfatizando que todas as linhas estão com a operação garantida, mas com esse déficit de horários, em razão da dificuldade. O Sr.

[Handwritten signature]



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA

Santos Silva (CPTRANS) completou dizendo que a CPTRANS tem feito fiscalização todos os dias e aplicações de multas que, muitas vezes, não são pagas pelas empresas; existindo comissões onde serão feitas análises. Com relação a prazo, disse que o valor de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) continua sendo repassado no prazo de mais noventa dias para que as empresas possam adequar dentro do acordo que foi feito. Embora haja esse prazo, está havendo falhas, problema de gestão e por isso os fiscais da empresa estão nas ruas fazendo esse trabalho de fiscalização. Outro problema apontado, o da redução drástica do quantitativo dos ônibus em locais que operavam cinco passaram a ter um e no local onde só circulava um parou de circular, isso tem acontecido muito em bairros como o Morin, Atílio Marotti, Pedro Ivo e São Sebastião. Para concluir, o Sr. Santos Silva (CPTRANS), disse que todas as informações referentes às multas e toda a ação da empresa estão disponíveis à população. O vereador Léo França começou a sua fala dizendo que, apesar do Presidente da Comissão ter enviado os convites, faltou a presença de um representante do Ministério Público, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros, porque já tem mais de vinte dias o ocorrido nas empresas de ônibus e até agora a o Polícia Civil não apresentou para a cidade o laudo da perícia, gerando preocupação no vereador, uma vez que no dia do incêndio o SETRANSPETRO, por volta das três horas da manhã, lançou uma nota dizendo que o incêndio tinha sido criminoso e, naquele mesmo dia, foi criada nesta Casa uma Comissão Especial para acompanhar o desdobramento do incêndio das duas empresas. Assim, solicitou ao Presidente da Comissão para que a Mesa Diretora dê prosseguimento e faça a leitura da criação Comissão para que os trabalhos sejam iniciados. Enfatizou que quer que a Comissão comece a trabalhar, que o perito seja ouvido e se for constatado que o incêndio tenha sido mesmo criminoso, este caso terá que ser federalizado. Disse ainda que, é inadmissível que com menos de dois meses da aquisição de ônibus novos e seminovos pela empresa, eles tenham sido incendiados. Concluiu solicitando a manutenção dos empregos dos rodoviários, como foi acordado numa reunião no Gabinete de Crise da Prefeitura. O presidente, vereador Hingo Hammes, complementou dizendo que a Delegada não foi convidada em razão do tema da Audiência não ser a questão do incêndio, como explicado no início, porém o Ministério Público foi convidado a participar e que a mesma poderá ser convocada numa outra Audiência para tratar especificamente desde assunto. Para concluir, ressaltou que todos os vereadores querem saber o motivo do incêndio, mas nesse primeiro momento é necessário conhecer sobre o planejamento da retomada da frota, manutenção dos empregos dos rodoviários e zelar pela saúde dos trabalhadores. Enfim, ressalta que tudo isso faz parte do que está sendo discutido nesta Casa hoje e a questão criminal está sendo investigada paralelamente ao que aconteceu na Audiência. O vereador Dr. Mauro Peralta perguntou ao Sr. Santos Silva (CPTRANS) o número de engenheiros de tráfego da CPTRANS e o porquê a empresa não reboca os carros parados irregularmente nas ruas da cidade. O Sr. Santos Silva (CPTRANS) respondeu a essas perguntas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA

afirmando que estes carros são rebocados e em relação ao quantitativo de engenheiros de tráfego, existem dois, com mais de vinte anos de empresa, trabalhando no projeto e planejamento de trânsito. Atualmente, a CPTRANS contratou a COPPE da UFRJ, para fazer um projeto denominado "Diagnóstico do Trânsito da Cidade de Petrópolis" e o objetivo é justamente levantar a situação e apresentar soluções para o trânsito da cidade. O vereador Dr. Mauro Peralta disse que pedirá informações à CPTRANS sobre o motivo dos carros estarem sendo rebocados de forma ineficaz. Com a palavra o vereador Domingos Protetor, que perguntou à Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) por que não foi retomada a totalidade da frota após a pandemia. E em resposta ao Vereador, a Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) disse que este assunto está sendo discutido judicialmente, uma vez que as empresas de ônibus tiveram uma redução de imediato de até setenta e cinco por cento da demanda no início da pandemia e isso foi retomando aos poucos, mas até hoje não voltou ao patamar do que era antes; são informações oficiais no sentido de a demanda atualmente não ultrapassar os oitenta e dois por cento do que era antes da pandemia já que foram adotados outros meios de trabalho e hoje em dia, faz-se necessário pensarmos na mobilidade urbana. Destaca ainda que, se o Município conseguir imprimir na cidade um planejamento de mobilidade urbana com fluidez de trânsito e faixas preferenciais para o transporte coletivo, terá uma velocidade melhor e uma qualidade no serviço prestado. Ressalta que a cidade conta com cinco empresas operadoras e hoje o foco é a retomada por parte da Petro Ita e da Cascatinha, mas também tem outras empresas cumprindo um patamar superior a noventa e nove por cento das viagens programadas; felizmente, a execução do serviço é bem maior do que as falhas e muitas destas falhas são provocadas por estacionamento irregular. Para concluir, disse que hoje se tem linhas com patamar superior ao de antes da pandemia, mas, de fato, ainda existem linhas compartilhadas e linhas que tiveram redução no quadro de horários em razão da falta de demanda: onde houver passageiro não há a intenção de retirada de veículo, muito pelo contrário, que é uma situação diferente da ocorrência de falhas. Ressalta que a planilha estabelecida pela CPTRANS, de frota total e operacional de maio de 2022, está sendo atendida regularmente, com exceção do incidente com a Petro Ita e a Cascatinha. O presidente da Comissão, vereador Hingo Hammes, fez algumas considerações, questionando a Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) sobre alguns assuntos pertinentes ao tema: está se falando sobre a regularização do transporte urbano de forma completa no prazo de noventa dias, ao que sugere que as empresas TURP e Cidade Real ajudem neste momento de crise já que elas podem ter um aditivo de vinte e cinco por cento em seus contratos, cedendo os coletivos apenas, mas lembrando que esta ajuda seria feita de forma judicial para não gerar problemas futuros para a Prefeitura, utilizando os rodoviários que estão aguardando a retomada com seus salários e horas extras pagas, garantindo a manutenção dos seus empregos e assim, sendo melhores aproveitados. Informa que esse aditivo de vinte e cinco por cento, mesmo temporário por noventa dias, é algo que pode resolver a situação de forma mais rápida. As empresas TURP,

M.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA

Cidade Real e a Cidade das Hortênsias foram convidadas a participarem desta Audiência Pública, já que o momento é de ajuda mútua, coletivamente, mas infelizmente nenhuma empresa enviou um representante; E, conforme os ônibus da Petro Ita e da Cascatinha fossem retornando, esta operação de reforço na frota com o auxílio dos ônibus das outras empresas iria se desmontando. Neste momento a Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO), pede à palavra e responde ao Presidente que desde o dia nove de maio de 2023, através do Gabinete de Crise da Prefeitura, tem-se tentado minimizar o impacto sofrido e destacou que, pelo SETTRANSPETRO está representando todas as empresas e que qualquer alternativa agora envolve investimento muito alto e disponibilidade de mercado, dando como exemplo os ônibus seminovos que foram adquiridos pela Petro Ita e Cascatinha de dezembro de 2022 a maio de 2023, que custaram na ordem de R\$ 410.000,00 (quatrocentos e dez mil reais) cada um, já um ônibus novo pode custar até R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) e, para que haja qualquer alteração contratual, é necessário que se envolva um investimento muito alto e as empresas não dispõem deste capital, porque todas elas estão vivendo uma situação muito crítica de déficit, já que o sistema vem em crise ao longo dos últimos anos, com perdas sistemáticas de passageiros, introdução de concorrência no mercado e sem as mesmas regras de fiscalização. Conclui dizendo que, se não houver o Vale Educação, que foi um projeto e uma emenda feita para investimentos de renovação e pagamento de FINAME, as empresas não estariam honrando os seus compromissos; a Petro Ita e a Cascatinha conseguiram prorrogar o financiamento dos vinte e oitos ônibus recém adquiridos, sendo que dezesseis deles foram queimados. Destaca ainda que a perda patrimonial foi absurda e que as demais empresas também não estão em uma situação boa e se não fosse o Vale Educação as mesmas estariam mais deficitárias para realizar o pagamento dos investimentos em renovação. Mesmo assim deixou claro que a sugestão dada pelo Presidente é muito bem-vinda porque é uma possibilidade, mas informa que hoje nenhuma empresa dispõe desse tipo de investimento, principalmente se for em curto prazo. O Presidente ressaltou que sabe do investimento, mas sabe também que todas elas têm outros veículos, além da frota obrigatória, como consta em contrato. E, em relação a este investimento, mostrou-se preocupado porque a Petro Ita e Cascatinha estão pagando por vinte e oito ônibus novos dentre estes, dezesseis que foram queimados e terão que investir em trinta ônibus correndo o risco de perder o contrato em 2025. Finalizou deixando claro que o objetivo da Audiência realizada não é o investimento e sim atender o usuário do serviço público que realmente precisa do ônibus para trabalhar e estudar, por isso sugeriu o apoio das outras empresas neste momento, para melhorar e agilizar o retorno destes quarenta e oito ônibus que foram queimados. Em resposta a questionamento da plenária, a Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) esclareceu que as empresas TURP e Cidade Real operam com a frota estabelecida em planilha técnica da CPTRANS, a frota operacional e mais dez por cento apenas para garantir o planejamento de manutenção. Atualmente a Cidade Real está operando com

U.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA

mais um ônibus na linha 180 que faz a ligação Bingen-Quitandinha e a Cidade das Hortênsias e a TURP estão operando no Roseiral e caráter extraordinário e provisório. A Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) se comprometeu a voltar a esta Casa para fazer alguma atualização que for necessário. O Presidente ressaltou que os corredores de ônibus seriam muito úteis para a fluidez no trânsito e já houve discursão nesse sentido em outra ocasião para atender de forma mais rápida quem precisa do transporte público. O Sr. Santos Silva (CPTRANS) respondeu a pergunta do Sr. Robinson Thomaz (Grupo União das Lideranças de Petrópolis), sobre o não pagamento de tributos por parte das empresas, esclarecendo que os impostos PIS, COFINS, Previdenciários e o FGTS são tributos federais. Com relação aos municipais tem o ISS, que não estão sendo pagos de dezembro de 2022 até agora e se comprometeu a fazer um levantamento de quem pagou e apresentar para esta Comissão. Ressaltou que para o recebimento do Vale Educação, é necessário que os tributos estejam sendo pagos e essa dívida pretérita precisa ser levantada e apresentada à população e entregue à Comissão. O vereador Hingo Hammes ressaltou que este cálculo do Vale Educação é feito em cima dos quarenta mil alunos da rede municipal, onde trinta mil utilizam o transporte público. Depois fez um resumo do que foi respondido e questionou a Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) sobre qual foi o critério utilizado para a colocação dos ônibus da TURP e da Cidade das Hortênsias no bairro Roseiral e não em outros bairros, como, por exemplo, no São Sebastião, sendo esclarecidos por ela que o critério utilizado por essas empresas foi a proximidade com a garagem, porque em tendo alguma falha o serviço de suporte e manutenção demoraria mais tempo para ser realizado. O Presidente pediu a Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) que os prazos apresentados sejam formalizados, a fim de serem anexados a presente ata, pedindo a ela que confirme o prazo estipulado começará a contar a partir do dia primeiro de junho de 2023. A Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) disse que, no dia de hoje, cinco de junho de 2023, já **entraram três ônibus em operação desse compromisso firmado, faltando vinte cinco ônibus em até noventa dias**. O Sr. Glauco Paulino (Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis) questionou a Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) sobre uma possível demissão dos rodoviários pedindo a ela que garantisse que isso não acontecerá e assim tranquilizar os motoristas e cobradores dos ônibus. A Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) reforçou que não há o interesse na demissão dos colaboradores por que são peças fundamentais na retomada do serviço. Concluiu dizendo que esse compromisso firmado na reunião entre o SETTRANSPETRO, o Sindicato dos Rodoviários e as empresas Petro Ita e Cascatinha está mantido. O Presidente também ressaltou uma preocupação com os coletivos que vieram dar apoio a Petro Ita e a Cascatinha da empresa Master terem o ano de fabricação entre 2008, 2009 e 2010, acima do prazo dos onze anos e de uma forma emergencial vieram para atender aos usuários prejudicados, mas fez um apelo para que seja redobrada a fiscalização dos mesmos, já que o risco de falhas e acidentes é muito maior. Passou a

M.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA

palavra para Dra. Luiza Maciel (Defensora Pública) que se disponibilizou a conversar com os rodoviários e usuários prejudicados para que a demandas deles sejam vocalizadas e tentar solucionar os problemas mencionados nesta Audiência. Por fim, o Presidente pediu que sua última dúvida em relação aos ônibus da empresa Master fosse sanada: os coletivos continuarão no Município ou retornarão em virtude da retomada da frota? A Sra. Carla Rivetti (SETRANSPETRO) respondeu que os trinta ônibus que irão entrar em circulação virão para somar com estes que já estão rodando na cidade; será um acréscimo para que a empresa consiga retomar um plano eficaz de manutenção preventiva e corretiva. Com o passar do tempo e com os investimentos prometidos para 2024, aí sim haverá a devolução desses empréstimos dos ônibus. O Sr. Santos Silva (CPTRANS) ressaltou que o objetivo é recompor a frota e, gradativamente, estes ônibus, com mais de onze anos, sejam substituídos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor. Presidente agradeceu a presença de todos, colocou a Casa à disposição dos presentes e encerrou a Audiência Pública às vinte horas e vinte dois minutos. A Ata foi redigida pelos Assistentes do Apoio às Comissões, Adriana Machado Paschoal e Luiz Alberto Babo Junior que assinaram e digitaram esta ATA.

COMISSÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA

Presidente – vereador HINGO HAMMES

Vice – Presidente – vereador LÉO FRANÇA


Adriana M. Paschoal
Assistente de Apoio às Comissões
Mat. 1549.013/19


Alberto Babo Junior
Assistente de Apoio às Comissões
Mat. 1552.016/19